

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

SAÚDE MENTAL DO HOMEM NO BRASIL: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

CARVALHO, Jamileh Marinho de¹ (05220992112@academicos.uems.br); **FAUSTINO**, Christine Grutzmann² (christine.faustino@uems.br);

¹ – Acadêmica de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS;

² – Docente do Curso de Medicina, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS;

Introdução: A saúde mental masculina apresenta um contexto singular, marcado por altas taxas de suicídio e baixa procura por serviços especializados, influenciado por barreiras socioculturais e pela conformidade com normas de masculinidade. No Brasil, apesar da existência de políticas voltadas à saúde do homem, diretrizes específicas para a saúde mental dessa população são, ainda, inexistentes. Assim, o mapeamento da produção científica nacional nessa área torna-se relevante para subsidiar políticas públicas e estratégias de prevenção. **Objetivos:** Identificar temas mais predominantes em publicações referentes à saúde mental do homem no Brasil; investigar principais autores, instituições e colaborações científicas em saúde mental do homem em âmbito nacional, por meio de análise de redes e mapas interativos; identificar lacunas de conhecimento sobre a saúde mental do homem no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de revisão bibliométrica realizada na base de dados Scopus, com mapeamento de coocorrência de palavras-chave no software VOSviewer, versão 1.6.20. A busca foi realizada em maio de 2025, considerando artigos publicados entre 2009 e 2024, com descritores MeSH, restrita ao Brasil. O software Bibliometrix em ambiente R foi usado para delimitar os indicadores de produtividade científica. **Resultados:** Identificaram-se 1.012 documentos distribuídos em 444 fontes diferentes, demonstrando crescimento anual médio de 12,63% e média de 29,32 citações por documento. Participaram 6.868 autores únicos, com 81,6% apresentando apenas uma publicação, caracterizando distribuição conforme Lei de Lotka. A Universidade de São Paulo liderou com 340 artigos, seguida pela Universidade Federal da Bahia com 203 publicações. O periódico Ciência & Saúde Coletiva concentrou maior produção com 51 artigos. A análise temática identificou cinco clusters: imunologia e epidemiologia; doenças crônicas e envelhecimento; transtornos mentais e dependência; saúde ocupacional e estresse; e psicométrica e avaliação. Observou-se colaboração internacional em 35,97% das publicações e emergência de temas relacionados a minorias sexuais e de gênero no período recente. **Conclusão:** A produção científica brasileira em saúde mental do homem apresenta crescimento consistente, diversidade temática e elevada colaboração entre autores. No entanto, enfrenta desafios como baixa recorrência autoral, limitada internacionalização e fragmentação temática. A concentração institucional e editorial em âmbito nacional pode limitar o alcance global do conhecimento produzido. Os resultados indicam a necessidade de consolidar núcleos de pesquisa e aprofundar investigações sobre subgrupos vulneráveis. A análise bibliométrica contribui para orientar políticas de pesquisa e estratégias de financiamento que promovam maior equidade e continuidade no desenvolvimento do campo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental, Saúde do homem, Saúde coletiva.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à colaboradora Luanna Pereira de Lima Carvalho Xavier (USP) pelo apoio durante o projeto.